Bibliografia

I – Livros e Artigos

- ABREU, Capistrano. **Fases do Segundo Império. Ensaios e Estudos**. 3ª série. Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abreu, 1938.
- ACÍZELO, Roberto. (org). **Joaquim Norberto de Sousa Silva. História da literatura brasileira e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zé Mario Editor, 2002.
- ALTAMIRANO, Carlos. Introducción general. In: ALTAMIRANO, Carlos (Director). **Historia de los intelectuales en America Latina**. Katz Editores, 1ª Ed., Buenos Aires, 2008. (Vol. I)
- ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das letras, 2008.
- ARENDT, Hanna. O significado da revolução. In: ARENDT, Hanna. **Sobre a Revolução**. Lisboa: Morales Editores, 1971.
- BASILE, Marcello. Luzes a quem está nas trevas: a linguagem política nos primórdios do Império. In: Revista Topoi PPGHS, Rio de janeiro, 2001.
- BENTHAM, Jeremy. Uma introdução aos princípios da moral e da lesgislação. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- CANDIDO, Antonio, **Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos**. Rio de Janeiro, Ed. Itatiaia, Vols 1 e 2, 2000.
- CANDIDO, Antonio e CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da literatura brasileira: história e antologia**. 8ª Ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997. (vol. 1)
- CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
- CASTELLO, José Aderaldo. A Literatura Brasileira. Origens e unidade (1500-1960). São Paulo: Edusp, 1999. (vol. 1)
- CHIARAMONTE, José Carlos (2003): Metamorfoses do conceito de nação durante os séculos XVII e XVIII. In: JANCSÓ, István (org.). **Brasil:** formação do Estado e da Nação. São Paulo: Hucitec, 2003.
- COELHO, Odette Penha. A expressão do sentimento nacional na Revista da Sociedade Filomática. Rev. Let, São Paulo, 20:21-31, 1980.
- COSTA, Emilia Viotti da. **Da monarquia à república: momentos decisivos.** São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.
- COUTINHO, Afrânio. A tradição afortunada (O espírito de nacionalidade na crítica brasileira). Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1968.
- COUTINHO, Afrânio. Conceito de literatura brasileira. Petrópolis: Vozes, 1981.
- DIAS, Maria Odila Silva. A interiorização da metrópole (1808-1853). In. MOTA. Guilherme (org.). **1822: dimensões**. São Paulo: Perspectiva, 1986.
- ELIAS, Norbert. **O processo civilizador. Uma história dos costumes**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
- FERES JÚNIOR, João (Org.). Léxico da História dos Conceitos Políticos do Brasil. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- FERRATER MORA, José. **Dicionário de filosofia**. Edições Loyola, São Paulo, 2001.

- GONÇALVES, Márcia. Histórias de gênios e heróis: indivíduo e nação no Romantismo brasileiro. In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. **O Brasil Imperial 1831-1889**. Rio de janeiro: Civilização Brasileira. 2009. Vol. II.
- GONÇALVES, Sérgio Campos. A escrita da história do Brasil: O pensamento Civilizador no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. In: NICOLAZZI, Fernando, MOLLO, Helena e ARAUJO, Valdei (org.). Caderno de resumos e Anais do 4º Seminário Nacional de História e Historiografia: tempo presente e usos do passado. Ouro Preto: EdUFOP, 2010.
- GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1968.
- GUERRA, François-Xavier (2003): A nação moderna: nova legitimidade e velhas identidades. IN JANCSÓ, István (org.). **Brasil: formação do Estado e da Nação**. São Paulo: Hucitec, 2003.
- GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. Nação e Civilização nos trópicos: O IHGB e o Projeto de uma História Nacional. Estudos Históricos, n° 1, 1988, p. 5-27.
- GUINSBURG, Jacob. O Romantismo. São Paulo: Editora Perspectiva, 1985.
- HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da Esfera Pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- HOBSBAWM, Eric J. A era das revoluções: Europa 1789–1848. Rio de Janeiro: Paz e Temi, 1977.
- HOBSBAWM, Eric e RANGER, Terence. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- HOUAISS, Antonio e VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- IPANEMA, Marcelo e IPANEMA, Cybele. Imprensa na Regência: observações estatísticas e de opinião pública. Revista do IHGB. Vol. 307. Ano 1975.
- JASMIN, Marcelo Gantus. História dos conceitos e teoria política e social: referências preliminares. In: **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Volume 20, número 57, fevereiro de 2005.
- JASMIN, Marcelo Gantus e FERES, João. **História dos conceitos: debates e perspectivas**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Edições Loyola: IUPERJ, 2006.
- JOBIM, José Luís (org.). **Introdução ao romantismo**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.
- LOPES, Hélio. A divisão de águas: contribuição ao estudo das revistas românticas Minerva Brasiliense (1843-1845) e Guanabara (1849-1856). São Paulo: Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, 1978.
- LUCA. Tania Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, pp. 111-153.
- KOSELLECK, Reinhart. **Uma história dos conceitos: problemas teóricos e práticos**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, nº 10, 1992, p. 134-146.
- KOSELLECK, Reinhart. Critica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês. Rio de Janeiro: EDUERJ: Contraponto, 1999.
- KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.

- MANNHEIM, Karl. O Pensamento Conservador. In: Introdução crítica à sociologia rural, org. José de Souza Martins. São Paulo, 1981.
- MARTIUS, Karl Friedrich Philipp von. Como se deve escrever a História do Brasil. In: GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. Livro de fontes de Historiografia Brasileira. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O Tempo Saquarema. São Paulo: Hucitec, 2004.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. **Do Império do Brasil ao Império do Brasil**. In: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. (Org.). Estudos em homenagem a Luís Antonio de Oliveira Ramos. Ed. Porto: Universidade do Porto, 2004, v. 2, p. 727-736.
- MATTOS, Ilmar Rohloff. Construtores e Herdeiros. A trama dos interesses na construção da unidade política. Almanack Braziliense Revista Virtual, São Paulo, v.1, n. 1, p. 8-26.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. e ALBUQUERQUE, Luis Affonso Seigneur de. **Independência ou morte: a emancipação política do Brasil.** São Paulo: Atual, 1991.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de, e GONÇALVES, Márcia de Almeida. **O império da boa sociedade: a consolidação do Estado imperial brasileiro.** São Paulo: Atual, 1991.
- MATTOS, Selma Rinaldi. Para formar os brasileiros. O Compêndio da história do Brasil de Abreu e Lima e a expansão para dentro do Império do Brasil. Universidade de São Paulo. Faculdade de filosofia, letras e ciências humanas. Programa de pós-graduação em literatura brasileira. São Paulo, 2007.
- MATTOS, Selma Rinaldi. O Brasil em lições: a história como disciplina escolar em Joaquim Manoel de Macedo. Rio de janeiro: Access, 2000.
- MOREL, Marco. **O período das regências, (1831 1840).** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2003.
- MOREL, Marco e BARROS, Mariana Monteiro de. Palavra, imagem e poder: o surgimento da imprensa no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- MYERS, Jorge. Identidades porteñas. El discurso ilustrado en torno a la nacíon y el rol de la prensa: *El Argos de Buenos Aires*, 1821-1825. In: ALONSO, Paula (Comp.). Construcciones Impresas: Panfletos, diarios y revistas en la formacíon de los estados nacionales en América Latina, 1820-1920. Fondo de Cultura Econômica (de Argentina).
- PAMPLONA, Marco A. Ambiguidades do pensamento latino-americano: intelectuais e a idéia de nação na Argentina e no Brasil. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n° 32, 2003, p. 3-31.
- PAMPLONA, Marco A. Nación Brasil. In: SEBASTIÁN, Javier Fernández (dir). (Org.). Diccionario político y social del mundo iberoamericano. La era de las revoluciones, 1750-1850. Iberconceptos I. Madrid: Fundación Carolina / Sociedad Estatal de Conmemoraciones Culturales / Centro de Estudios Políticos, 2009, v. 1, p. 882-893.
- POCOCK, J. G. A. Linguagens do ideário político. São Paulo: EDUSP, 2003.
- RAMA, Angel. A cidade letrada. In: RAMA, Angel. A cidade das letras. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- RENAN, Ernest. O que é nação? In: ROUANET, Maria Helena (org.). **Nacionalidade em questão**. Caderno da Pós / Letras. Uerj. 1997.

- RICUPERO, Bernardo. **O romantismo e a idéia de nação no Brasil (1830-1870)**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- ROCHA, Justiniano José. Ação; reação; transação. Duas palavras acerca da atualidade política do Brasil. In: JÚNIOR, Raimundo Magalhães (org.) **Três panfletários do Segundo Reinado**. São Paulo, 1965.
- RODRIGUES, Antonio Edmilson M. **José de Alencar: o poeta armado do século XIX**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.
- SALIBA, Elias Thomé. **As utopias românticas**. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.
- SCHWACZ, Lilia. **As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos tópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- SILVA, Joaquim Norberto de Sousa e Silva. **História da literatura brasileira e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zé Mario Editor, 2002.
- SILVA, Walmir. A imprensa e pedagogia liberal na província de Minas Gerais (1825-1842). IN: NEVES, Lúcia Maria Bastos P., MOREL, Marco e BRESSONE, Tânia Maria (orgs.). **História e Imprensa. Representações culturais e práticas de poder**. Rio de Janeiro: DP&A: Faperj, 2006.
- SODRÉ, Nelson Werneck. **A História da imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, Vol. 51, 1999.
- SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Graphia, 2002.
- SOUSA, Octavio Tarquínio de. **História dos Fundadores do Império do Brasil: fatos e personagens em torno de um regime**. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, Vol.IX, 1957.
- SÜSSEKIND, Flora. O escritor como genealogista: a função da literatura e a língua no romantismo brasileiro. In PIZARRO, Ana (org.). **América Latina: Palavra, Literatura e Cultura** (Vol. 2). São Paulo: Memorial, 1994.
- THOMPSON, E. P. La sociedad inglesa Del siglo XVIII: lucha de clases sin clases? In: THOMPSON, E. P. **Tradición**, revuelta y consciencia de clase. Barcelona, Critica, 1979.
- VAINFAS, Ronaldo. (org). **Dicionário do Brasil Imperial**. Rio De Janeiro: Objetiva, 2002.
- VASCONCELOS, Bernardo Pereira. Carta aos senhores eleitores da província de Minas Gerais. 1828. In: **Revista do Arquivo Público Mineiro**, 1904.
- VENTURA, Roberto. Civilização nos trópicos? In: VENTURA, Roberto. **Estilo tropical. História cultural e polêmicas literárias no Brasil-Império.** São Paulo: Companhia das Letras, 1991, pp. 17-70.
- VIANNA, Helio. Contribuição à história da imprensa brasileira (1812-1869). Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1945.
- VON MARTIUS. Karl Friedrich Philipp. Como se deve escrever a História do Brasil. In: GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado, (org). Livro de fontes de Historiografia Brasileira. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

II - Periódicos

REVISTA MINERVA BRASILIENSE. Rio de Janeiro: Tipografia J.E.S Cabral (Na 1ª fase, em 1843), Tipografia Austral (Na 2ª fase, em 1844) 1843-1845. Quinzenal.

REVISTA DO IHGB. Vol. 307. Ano 1975. Trimestral.

REVISTA DO IHGB. Tomo I. Ano 1839. Anual.

REVISTA DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. Ano 1904. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/rapmdocs/photo.php?lid=2
658

III - Internet

Constituição Política do Império do Brasil – 25 de março de 1824. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao24.